

MEDGRUPO  
PARTICIPAÇÕES  
S.A.

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Balço patrimonial</b>	<b>3</b>
<b>Demonstraço dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstraço do resultado abrangente</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutaões do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstraço dos fluxos de caixas</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às demonstraões financeiras</b>	<b>9</b>

# Medgrupo Participações S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	70	43
Impostos e contribuições a recuperar	4	207	207
Total do ativo circulante		<u>277</u>	<u>250</u>
Não circulante			
Depósitos Judiciais		110	214
Realizável a longo prazo		110	214
Total do ativo		<u><u>387</u></u>	<u><u>464</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Medgrupo Participações S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	1	-
Dividendos a pagar		31	31
Total do passivo circulante		<u>32</u>	<u>31</u>
Não circulante			
Partes relacionadas	5	-	950
Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>950</u>
Patrimônio líquido	7		
Capital social		567	567
Adiantamento para futuro aumento de capital		903	-
Prejuízos acumulados		<u>(1.115)</u>	<u>(1.084)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>355</u>	<u>(517)</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>387</u></u>	<u><u>464</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Medgrupo Participações S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas operacionais	8	<u>(27)</u>	<u>(55)</u>
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<u>(27)</u>	<u>(55)</u>
Receitas financeiras		2	2
Despesas financeiras		<u>(6)</u>	<u>(8)</u>
Resultado financeiro, líquido	9	<u>(4)</u>	<u>(6)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>(31)</u></u>	<u><u>(61)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Medgrupo Participações S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	(31)	(61)
Outros resultados abrangentes		-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b><u>(31)</u></b>	<b><u>(61)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Medgrupo Participações S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	Capital social	AFAC	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>567</u>	<u>-</u>	<u>(1.023)</u>	<u>(456)</u>
Resultado do exercício	-	-	(61)	(61)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>567</u>	<u>-</u>	<u>(1.084)</u>	<u>(517)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	<b>903</b>	-	<b>903</b>
Lucro líquido do Exercício	-	-	<b>(31)</b>	<b>(31)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u><b>567</b></u>	<u><b>903</b></u>	<u><b>(1.115)</b></u>	<u><b>355</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Medgrupo Participações S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		(31)	(61)
<b>Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:</b>			
Tributos a recuperar		-	(1)
Depósitos Judiciais		104	-
Fornecedores		1	-
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>		<u>73</u>	<u>(181)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
Adiantamento para futuro aumento de capital		903	-
Partes relacionadas		(949)	208
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:</b>		<u>(46)</u>	<u>208</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>26</u>	<u>27</u>
			-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		43	16
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		70	43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **1. Informações gerais**

Medgrupo Participações S/A ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em SHLS Quadra 716, Conjunto C, Bloco A, Parte A, Brasília, Distrito Federal. A Companhia tem como sua finalidade a participação em outras sociedades como acionista ou quotista e a execução de serviços profissionais e de negócios na área de saúde em geral.

## **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Financeira em 31 de março de 2025.

### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

### **2.4 Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 3 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

## **2.5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

## **2.6 Política contábeis materiais**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### **a.) Classificação circulante e não circulante**

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

### **b.) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade

de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

#### **c.) Contas a receber**

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a redução por valor recuperável do contas a receber. Uma redução por valor recuperável do contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia.

#### **d.) Estoques**

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

#### **e.) Imobilizado**

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. As taxas aplicadas pela Companhia estão apresentadas na nota explicativa 11.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### **f.) Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, que é em média de 20% ao ano.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

## **g.) Provisões**

### ***Geral***

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### ***Provisões para demandas judiciais***

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **h.) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de

determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

## **i.) Instrumentos financeiros**

### ***Ativos financeiros***

#### *Ativo financeiro - Reconhecimento inicial e mensuração*

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

#### *Ativo financeiro - Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados na categoria:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### *Ativos financeiros ao custo amortizado*

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

#### *Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

*Redução ao valor recuperável*

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

***Passivos financeiros***

*Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações.

*Passivos financeiros - Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

*Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos)*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização

pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

#### *Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### **j.) Tributos**

##### *Impostos correntes*

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro real, cuja o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

#### **k.) Distribuição de lucros**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 20

#### **l.) Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **m.) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia reconhece os juros pagos como atividade de financiamento em suas demonstrações de fluxo de caixa.

### **2.7 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### ***Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis***

O CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis será substituído e aplicado a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

#### ***Outras Normas Contábeis***

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	-	-
Aplicações Financeiras de curto prazo	<u>70</u>	<u>43</u>
	<u>70</u>	<u>43</u>

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 4. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e contribuição social	5	5
Outros impostos a recuperar	<u>202</u>	<u>202</u>
<b>Total</b>	<u>207</u>	<u>207</u>

### 5. Partes Relacionadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Resultado Financeiro</b>		
Juros incorridos sobre mútuos	<u>(5)</u>	<u>(8)</u>
	<u>(5)</u>	<u>(8)</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Cliente - Hospital Santa Lucia S/A	-	951
(-)Juros a Transcorrer de Mútuos	-	(1)
Adiantamento para o futuro aumento de capital	<u>903</u>	<u>-</u>
	<u>903</u>	<u>950</u>

### 6. Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Outros serviços de pessoa jurídica	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>1</u>	<u>-</u>

### 7. Patrimônio líquido

**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R\$ 566.928,04

**a) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

**c) Reserva de lucros**

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros.

**d) Dividendos mínimos obrigatórios**

A destinação dos dividendos é efetuada com base na Lei nº 6.404/76, sendo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, após destinação da reserva legal.

**8. Despesas operacionais por natureza**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários e encargos sociais	-	(46)
Serviços de terceiros	(19)	(8)
Despesas tributárias	(8)	(1)
	<u>(27)</u>	<u>(55)</u>

**9. Resultados financeiros**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	2	1
Juros ativos	-	1
<b>Receitas Financeiras</b>	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Multa e Juros de Mora	(1)	-
Juros passivos	(5)	(8)
<b>Despesas Financeiras</b>	<u>(6)</u>	<u>(8)</u>
<b>Total Resultados Financeiros</b>	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>

\* \* \*

**Rafael Borsoi Leal**  
 Sócio

**Pedro do Rego Leal**  
 Sócio

**Deyvisson Machado Guimaraes**  
 Contador CRC-DF 021226/O

**Lucius Magalhães**  
 CFO